

# METODOLOGIAS DE BASE PARA O ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: REFLEXÃO TEÓRICA

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

**TELÓ;** Ana Maira<sup>1</sup>, **SCHNEIDER;** Alana Camila<sup>2</sup>, **VENDRUSCOLO;** Carine<sup>3</sup>, **ZANATTA;** Elisângela Argenta<sup>4</sup>

## RESUMO

**Introdução:** o uso de métodos tradicionais de ensino na saúde é marcado, ao longo dos anos, pelo protagonismo do professor, no centro do processo, como responsável pela transmissão do conteúdo. Nessa disposição, o estudante assume papel de expectador, para após a absorção do conteúdo, reproduzir o conhecimento adquirido. Esse método de ensino vertical guia o aluno ao comportamento passivo, diminuindo as discussões, exposição de opiniões, e enfatiza a distância entre a formação e as demandas dos cenários de atuação profissional<sup>1</sup>. Metodologias Ativas consistem em uma nova forma de educar: o estudante passa a participar ativamente da aula, e deve se comprometer com o seu processo de aprendizado. O professor, por sua vez, assume papel de orientador desse processo de aprendizagem, diversificando suas estratégias, e incentivando cada vez mais a participação do estudante<sup>1</sup>.

Em contrapartida, cada vez mais, o uso de Metodologias Ativas vem ganhando espaço no processo de ensino-aprendizagem nos Cursos de Enfermagem no Brasil, justamente, por constituir-se como um método de aprendizagem mais próximo da realidade, colocando o aluno como protagonista na busca de novos conhecimentos e habilidades, assim, responsabilizando-se pela sua própria aprendizagem<sup>2</sup>.

Somado ao desafio na utilização de Metodologias Ativas na educação, o cenário pandêmico instalado pela COVID-19, tem afetado a formação de enfermeiros. O Ministério da Educação publicou a Portaria nº 343 em 17 de março de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas mediadas por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus. Tal permissão, concedida em caráter emergencial, foi estendida até 31 de dezembro de 2021. O crescimento do AVA na educação tem aumentado a necessidade de busca de recursos pedagógicos inovadores e, desta forma, desafia professores e estudantes à adesão de um novo modelo, tanto de ensinar quanto de aprender.

Dentre as atuações privativas do enfermeiro e, para tanto, conteúdo imprescindível na formação, o Processo de Enfermagem, regulamentado pela Resolução COFEN nº 358/2009, é tema abordado nos Cursos de Graduação no Brasil, permanecendo, de forma transversal, nos componentes curriculares. Diante da importância de tal conteúdo para a prática do profissional enfermeiro, cumpre destacar que ainda existem fragilidades na implantação e execução do Processo de Enfermagem no Brasil, que colocam em xeque o método de formação dos profissionais<sup>2</sup>.

**Objetivo:** refletir sobre o uso de metodologias para o ensino do Processo de Enfermagem em Cursos de Graduação da área.

**Método:** trata-se de um estudo de reflexão acerca das metodologias utilizadas para o ensino do Processo de Enfermagem no Brasil. O interesse pelo tema foi instigado durante a disciplina de “Formação e Educação em Saúde e Enfermagem” do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Para esta reflexão utilizou-se a literatura científica somada as discussões coletivas realizada no decorrer da disciplina.

**Resultados e Discussão:** as Metodologias Ativas propõem a aprendizagem baseada em situações problemas, estimulando o aluno a relacionar seus conhecimentos com a prática vivenciada, para assim fortalecer o processo de ensino-aprendizagem<sup>3</sup>. O perfil profissional do enfermeiro formado pelas Instituições de Ensino Superior está intimamente ligado às metodologias de ensino priorizadas por elas. Assim, ressalta-se que as Diretrizes Curriculares Nacionais para os

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, ana.telo@edu.udesc.br

<sup>2</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, alana.cs10@edu.udesc.br

<sup>3</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, carine.vendruscolo@udesc.br

<sup>4</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, elisangela.zanatta@udesc.br

Cursos de Graduação em Enfermagem orientam o uso de métodos e práticas que incentivem o aluno a refletir sobre a realidade, articulando teoria e prática, tornando-o apto a promover mudanças no seu meio<sup>3</sup>.

A Metodologia Ativa busca colocar o aluno no centro de sua própria aprendizagem, tornando-o responsável pelo seu desenvolvimento, esta premissa se destaca ainda mais quando o ambiente de aprendizagem é virtual. O AVA e tecnológico na área da educação vem numa crescente nos últimos anos, e sua utilização se acentuou na área da saúde com a pandemia do Novo Coronavírus, tornando a utilização de Metodologias Ativas ainda mais desafiadoras<sup>5</sup>.

No exercício profissional, os enfermeiros utilizam o Processo de Enfermagem como principal norteador do seu cuidado e mesmo antes da pandemia já se pensava em tecnologias educacionais virtuais para a formação do enfermeiro. Em 2018, no Rio Grande do Norte, uma enfermeira doutoranda criou o *Plataforma PEnsinar®*. A construção deste AVA foi especialmente desenvolvida para o ensino do Processo de Enfermagem, entendendo a necessidade de inovar para ensinar. A plataforma disponibiliza diversidade nas ferramentas didático-pedagógicas, instiga o aluno com diferentes estratégias como conteúdo para leitura, casos clínicos, vídeos, áudios e, fica para o aluno a responsabilidade pelo seu aprendizado<sup>3,4</sup>.

Diante de todos os benefícios da utilização de Metodologias Ativas, ainda se destaca a troca de saberes entre alunos e professores, o que possibilita a construção conjunta, com os objetivos mútuos de desenvolvimento profissional. Porém, ainda há muita resistência na utilização dessas metodologias no contexto atual de formação de enfermeiros. Tal dificuldade precisa ser considerada quando observado um passado não tão distante, onde a formação dos atuais professores se baseou no método tradicional de ensinar<sup>1</sup>.

**Conclusão:** as Metodologias Ativas para formação de enfermeiros parecem ser as mais adequadas para o desenvolvimento do perfil profissional de acordo com a futura realidade, o tornando apto a trabalhar em equipe, ser proativo e, especialmente ser líder com habilidades para tomada de decisões. O desafio de implementação de Metodologias Ativas nos Cursos de Enfermagem no Brasil fica para os professores e Instituições de Ensino Superior que precisam instrumentalizar, incentivar e viabilizar a utilização de novas ferramentas e recursos didático-pedagógicos e, também aos alunos que precisam responsabilizar-se pelo seu processo formativo.

## Referências

1. Dias MAM, Oliveira ANH, Souza JS, Rosa FT, Maia TSC, Belarmino LM. Domínio das metodologias ativas por docentes de curso de graduação em Enfermagem. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento. [Internet]. 2020 [citado em 21 set 2021];9(8) DOI <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5169>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5169/4906>
2. Melo ECA, Enders BC, Basto ML. Plataforma PEnsinar®: ferramenta de aprendizagem. Rev Bras Enferm [Internet] [Internet]. 2018 [citado em 21 set 2021];71 DOI <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0411>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/sTCVXV35Y7JBTGtw9kHwZBm/?format=pdf&lang=pt>
3. Bento AAC, Dias HKM, Silva JF, Silva LB, Silva TCR, Ferreira GI. Educação: Dilemas contemporâneos [Internet]. [place unknown]: Editora Pantanal; 2020. IV, Metodologias ativas no processo formativo em enfermagem na construção do cuidado; [citado em 21 set 2021]; p. 42-51. Disponível em: <https://editorapantanal.com.br/ebooks/2020/educacao-dilemas-contemporaneos-volume-iv/ebook.pdf#page=43>
4. Palheta AMS, Cecagno D, Marques VA, Biana CB, Braga LR, Cecagno S, Moura PMM, Porto AR. Formação do enfermeiro por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizado: influências no exercício profissional. Interface (Botucatu) [Internet]. 2020; [citado em 21 set 2021];24: e190368 DOI <https://doi.org/10.1590/Interface.190368>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/VDPS5nLmSZTdkm5z7TvLhqr/?format=pdf&lang=pt>
5. Maciel MAC, Andreto LM, Ferreira TCM, Mongioli VG, Figueira MCS, Silva SL, Santos CS, Ferreira LL. Os desafios do uso de metodologias ativas no ensino remoto durante a pandemia do Covid-19 em um curso superior de enfermagem: um relato de experiência. Braz. J. of Develop., Curitiba [Internet]. 2020; [citado em 21 set 2021];6(12) DOI

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, ana.telo@edu.udesc.br

<sup>2</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, alana.cs10@edu.udesc.br

<sup>3</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, carine.vendruscolo@udesc.br

<sup>4</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, elisangela.zanatta@udesc.br

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino, Educação em Enfermagem, Processo de Enfermagem

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, ana.telo@edu.udesc.br

<sup>2</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, alana.cs10@edu.udesc.br

<sup>3</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, carine.vendruscolo@udesc.br

<sup>4</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, elisangela.zanatta@udesc.br